



H0678

FUTEBOL-ARTE E IDENTIDADE NAS CRÔNICAS DE JOÃO SALDANHA

Vitor dos Santos Canale (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Heloisa Helena Baldy dos Reis (Orientadora), Faculdade de Educação Física - FEF, UNICAMP

A presente pesquisa analisou, a partir das crônicas esportivas de João Saldanha publicadas em períodos próximos aos anos de Copas do Mundo, como se dá na visão do jornalista carioca a relação entre o futebol-arte, modo peculiar da prática do jogo, e a identidade nacional brasileira. Com o objetivo de refletir sobre o discurso do jornalista brasileiro que considerava o brasileiro como o único povo habilitado para a prática do futebol-arte, As análises das crônicas de Saldanha foram feitas a partir do arcabouço teórico da bibliografia sobre a crônica esportiva e seus diversos autores nacionais, dos estudos sobre identidade nacional no Brasil e dos novos estudos sobre o futebol nas ciências humanas. A pesquisa concluiu que a relação entre futebol-arte e identidade nacional, para além da técnica de jogo, foi um debate de relações de poder, envolvendo diversos atores, como comissões técnicas de clubes e seleção, jogadores, dirigentes, jornalistas e políticos. Dentre estes Saldanha, que com suas crônicas conseguiu mobilizar as massas e criou um imaginário futebolístico em defesa do estilo de jogo que em sua opinião era o único que poderia representar a subjetividade do brasileiro e fugir de um sistema mecanizado imposto por um discurso hierarquizante, que tinha por objetivo retirar as escolhas do futebol dos jogadores.

Futebol-arte - Identidade nacional - João Saldanha